

ANÁLISE DOS EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DE LAZER PÚBLICOS NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS – MT

Alex Reginaldo Tolfo Tiburcio¹

Bruno de Souza Lima²

Resumo

As pequenas cidades do interior, muitas vezes buscadas para se ter uma melhor qualidade de vida nem sempre oferecem à sua população equipamentos de lazer suficientes em quantidade e qualidade para atender a demanda e necessidade de seus moradores. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento dos equipamentos de lazer públicos do Município de São José dos Quatro Marcos - MT, foi realizado um estudo bibliográfico sobre o assunto e um trabalho de campo em que foi percorrido toda a cidade em busca destes equipamentos, os quais, foram encontrados em pouca quantidade, e alguns com a infraestrutura carente de melhorias e necessitando reestruturação, outros estavam em boas condições permitindo e atraindo a população para o seu uso, já os espaços que não oferecem condições satisfatórias para o uso e a baixa oferta destes equipamentos que não estão presentes em vários bairros dificulta o acesso e a prática do lazer principalmente as populações mais carentes, sendo necessário, uma política de democratização destes espaços de forma que atenda toda população.

Palavras-chave: Equipamentos de Lazer, Qualidade de Vida, População.

Abstract

Small cities in the interior, often sought to have a better quality of life, in many cases do not offer their population sufficient leisure equipment in quantity and quality to meet the demand and needs of their residents. The objective of this study is to carry out a survey of public leisure equipment in the Municipality of São José dos Quatro Marcos - MT, a bibliographic study was carried out on the subject, and fieldwork in which the entire city was covered in search of this equipment, which were found in small quantities, and some with infrastructure lacking improvements and requiring restructuring, others were in good condition allowing and attracting the population to their use, while spaces that do not offer satisfactory conditions for use and low supply of these equipment that are not present in several neighborhoods makes access and leisure activities difficult, especially for the poorest populations, making it necessary to have a policy of democratization of these spaces in a way that serves the entire population.

Keywords: Leisure Equipment, Quality of Life, Population.

1 Mestrando em Geografia pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Licenciado em Geografia pela Universidade do Estado de Mato Grosso. alex.tiburcio@unemat.br

2 Doutor em Geografia/UFGD Professor Visitante no Programa de Pós-Graduação em Geografia – UNEMAT bruno.souza.lima@unemat.br

Introdução

Um relevante quantitativo da população brasileira vive em pequenas cidades do interior, segundo o censo (IBGE, 2022), uma vez que 70,6% dos municípios brasileiros possuem uma população de até 20 mil habitantes e a população total destes municípios somam mais de mais de 33 milhões de pessoas, diante deste fato destaca-se que o investimento e preocupação com a criação de áreas de lazer nestas cidades foram por muito tempo negligenciados e estas áreas ficaram de fora do planejamento urbano. Considerando que em tese, havia algum planejamento, muitas cidades surgiram ou foram criadas sem considerar a importância da criação de espaços de convivência e lazer para seus moradores.

Nos últimos anos, com o aumento da preocupação e discussão sobre qualidade de vida, algumas temáticas vêm ganhando destaque nas pesquisas acadêmicas e nas políticas públicas, incluindo o foco desta pesquisa. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os equipamentos de lazer públicos presentes em São José dos Quatro Marcos – MT e garantir a qualidade de vida para a população deste município.

São José dos Quatro Marcos está localizado a Oeste no Estado de Mato Grosso, possui uma população de 17.849 habitantes segundo o censo (IBGE, 2022), tendo como principal atividade econômica urbana o comércio, na zona rural a principal atividade é a criação de gado leiteiro e de corte, o cultivo da Teca (*Tectona Grandis*) se destaca por ter uma significativa área cultivada. O comércio conta com diversas lojas como de vestuários, eletrodomésticos, farmácias, produtos agropecuários, materiais de construção, supermercados, postos de combustíveis entre outros. A indústria é pouco presente, tendo um laticínio e empresas ligadas ao setor moveleiro como marcenarias e empresas que cultivam e industrializam madeiras como a Teca. Um outro importante gerador de emprego e renda neste Município é a própria prefeitura.

Mesmo com uma boa diversidade de comércios e serviços, quando a população deste município necessita de serviços especializados como os de medicina ou alguns serviços públicos específicos como INSS, Polícia Federal, receita federal, entre outros, ele precisa se deslocar para cidades maiores como Cáceres que fica por volta de 93 km de distância ou Cuiabá que está a uma distância em torno de 310 Km.

As pequenas cidades interioranas são muitas vezes deixadas de lado no que tange os investimentos públicos, talvez por sua baixa representatividade política. Desta forma, lutam contra alguns desafios na implantação de espaços públicos

voltados à melhoria da qualidade de vida de sua população, como a limitação orçamentária/financeira, exemplo prático do que acontece em São José dos Quatro Marcos.

O foco do trabalho concentra-se no uso dos equipamentos públicos de lazer encontrados neste município, justamente por caracterizar-se como instrumento de uso coletivo e acessível a toda população desta localidade. São áreas importantes, pois permitem uma maior qualidade de vida populacional, através de atividades de caminhadas, encontro entre amigos, espaço para as crianças brincarem e para prática de outras atividades físicas, sem nenhum custo.

A prática de atividades de lazer realizadas no tempo livre, desempenham um papel importante na vida das pessoas, promovendo o bem-estar físico, mental e social, além da recuperação da capacidade para o trabalho. O lazer pode ser visto como um direito fundamental do cidadão, garantindo a possibilidade de descanso, diversão e desenvolvimento pessoal (Tretin 2014). Com a agitação do dia a dia o lazer vem se transformando em um dos fatores mais importantes para o bem-estar das pessoas, pois ele proporciona prazer e pode ser desenvolvido em espaços gratuitos oferecidos pelas prefeituras (Constâncio; Gomes 2021).

Espaços criados para serem usados como áreas de lazer são importantes para ajudar na melhora da qualidade de vida dos habitantes das pequenas cidades do interior. Tais espaços podem ser usados nas horas livres para prática de brincadeiras, esportes, interação social ou mesmo para relaxamento e recuperação física e mental, o que traz impactos positivos na qualidade de vida dessa população. Como salienta Dumazedier (1976, p.34) “o lazer é aquele momento em que escolhemos fazer algo livremente, sem a pressão das responsabilidades cotidianas, seja para descansar, nos entreter ou até mesmo nos reconectar com os outros”.

Além do planejamento e implementação dos equipamentos de lazer cabe ao poder público zelar por esses equipamentos tanto das suas condições de uso quanto ao incentivo para que a população faça o uso destes locais. Segundo Santos e Manolescu (2008), também é dever do poder público incentivar o uso dos espaços públicos, buscando sempre adequar esses locais para atender as necessidades da população, com isso a tendência é estimular o seu uso. Por serem espaços públicos todos têm direito ao uso, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas sem restrição de acesso.

Quando falamos em equipamentos de lazer Pina (2017, p.6) nos esclarece:

“A própria expressão equipamentos é ambígua, podendo se referir também aos equipamentos que são usados direta ou indiretamente em atividades de lazer, como os sistemas de áudio e de vídeo. Quando nos referimos ao termo, estamos considerando um conjunto de instalações associadas, destinadas às práticas e aos serviços de lazer, especialmente distribuídas conforme um projeto arquitetônico em um determinado ambiente ou espaço social e geográfico escolhido dentro de um território”.

Na visão de Melo (2003), as populações segregadas socialmente e economicamente são negligenciadas na oferta de lazer, pois a implantação de equipamentos de lazer e cultura ocorrem com maior frequência em bairros ou regiões mais nobres, isso faz com que as populações de menor poder aquisitivo tenham dificuldades de acessar esses locais.

Conforme Galhard (2024, p. 64) “a distribuição desproporcional desses espaços, especialmente nas áreas periféricas e nos novos loteamentos, reforça a injustiça social e evidencia a necessidade de intervenções urgentes e eficazes para corrigir essas disparidades”. Essa distribuição desigual dos equipamentos de lazer sempre gera mais prejuízos às populações de menor renda como apontado por Galhard, essa população muitas vezes não dispõe desses equipamentos próximos de suas residências, e tem dificuldades para se deslocar para regiões onde estão instalados tais equipamentos, ficando assim desassistida desse direito.

Para superar esta realidade é necessária uma transformação radical nas relações sociais e espaciais, por meio da participação cidadã no debate público para construção de projetos coletivos que visem o atendimento das necessidades coletivas no planejamento urbano, como preconiza Lefebvre (2001, p. 113) “Apenas grupos, classes ou frações de classes sociais capazes de iniciativas revolucionárias podem se encarregar das, e levar até a sua plena realização, soluções para os problemas urbanos”.

Procedimentos Metodológicos

Como primeira etapa metodológica foi realizada uma pesquisa e revisão bibliográfica com o objetivo de construir um referencial teórico sobre o tema “equipamentos de lazer em pequenas cidades do interior”, sendo o *lôcus* da pesquisa, a cidade de São José dos Quatro Marcos – MT.

Para trabalhar os conceitos de lazer, qualidade de vida, equipamentos de lazer, planejamento urbano e políticas públicas, foram feitas consultas em artigos acadêmicos, sites e Trabalhos de Conclusão de Curso, que abordam o assunto. Creswell (2014), descreve que “a revisão de literatura é uma etapa inicial em pesquisas acadêmicas que permite ao pesquisador definir o contexto e identificar lacunas no tema investigado”.

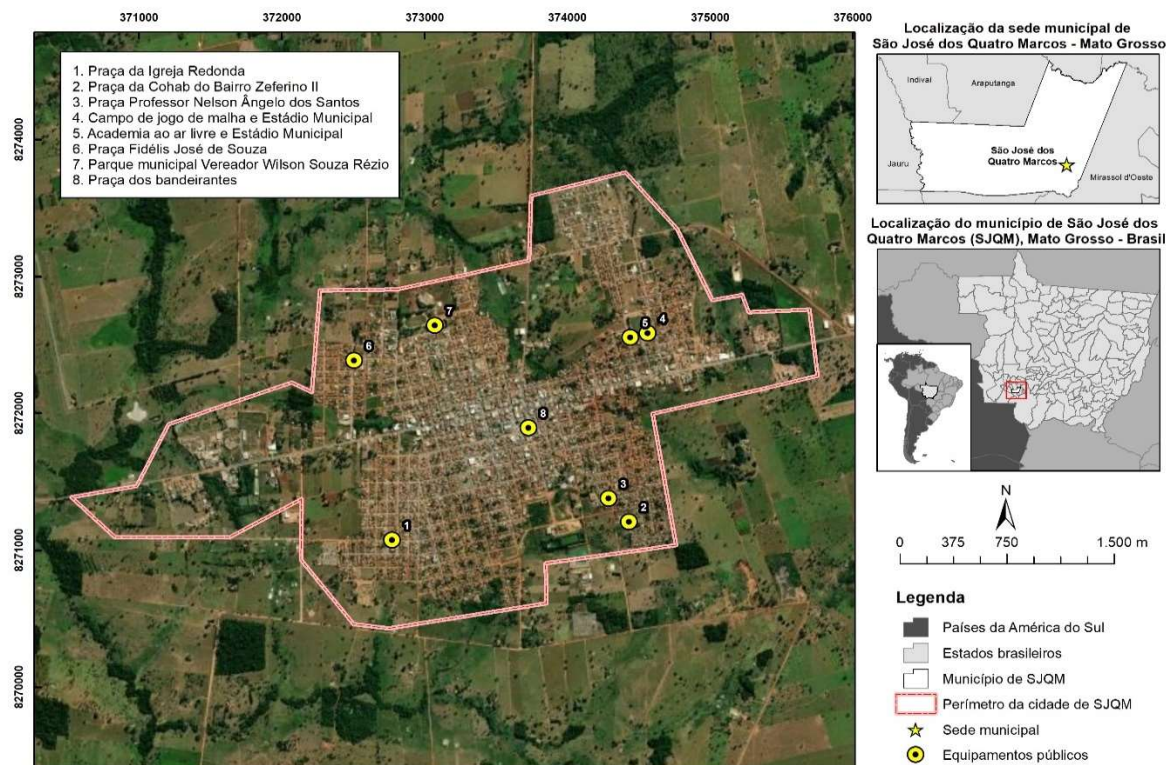
Em um segundo momento, foi desenvolvido um trabalho de campo com o objetivo de localizar todos os equipamentos de lazer urbanos, realizando observações diretas. Para uma melhor abordagem, percorreu-se toda a zona urbana da cidade em busca destes equipamentos de lazer disponíveis, como praças, centros culturais, áreas de esporte e lazer, e outros espaços comunitários. Essa etapa contou com o apoio de um morador da cidade que é servidor da prefeitura local e tem um bom conhecimento da Cidade por trabalhar com controle de endemias.

Durante a estadia no campo, foram fotografados os equipamentos de lazer utilizando o celular por meio do aplicativo Conota Câmera que faz fotos georreferenciadas, com as datas, endereço e é possível colocar os nomes dos locais. Conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 186), “o trabalho de campo é fundamental para obter informações detalhadas sobre o problema em estudo, testar hipóteses e descobrir novos fenômenos ou relações”.

Resultados e Discussões

A pesquisa sobre os equipamentos de lazer no Município de São José dos Quatro Marcos revelou a existência de um número reduzido destes tipos de espaços, poucos bairros possuem algum tipo de espaço destinado a práticas de atividades de lazer, recreação ou atividades esportivas, ao todo foram encontradas cinco praças, um pequeno parque, quatro academias ao ar livre, destas, três estão nas praças, um campo de malha, um estádio de futebol. Das cinco praças, três tem a presença de uma Igreja Católica, e possuem uma melhor qualidade estrutural.

O mapa abaixo mostra como é a distribuição espacial dos equipamentos públicos de Lazer na Cidade de São José dos Quatro Marcos – MT.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Este mapa ilustra a distribuição dos 8 equipamentos de lazer identificados no perímetro urbano de São José dos Quatro Marcos, nele é possível observar como estão distribuídos esses equipamentos em áreas específicas, enquanto vários bairros não possuem nenhuma área de lazer. Durante o levantamento de campo foram identificados os seguintes equipamentos:

Figura 1: Praça da Igreja Redonda



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

Praça da Igreja Redonda (figura 1) como é conhecida pela população, devido à existência de uma Igreja Católica construída em formato redondo, esta Praça está localizada no Bairro Jardim Pacaembu, fica próximo de outros bairros como Jardim Popular, Jardim Peruchi e Morada do Sol, conta com um bom calçamento, alguns mobiliários de academia ao ar livre, alguns mobiliários de Playground e algumas árvores.

Figura 2: Praça da Cohab do Bairro Zeferino II



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

Praça da Cohab no bairro Zeferino II (figura 2), dispõe de alguns mobiliários de Playground e alguns mobiliários de academia ao ar livre, alguns bancos, duas coberturas tipo coreto, possui calçamento e não é arborizada, ao lado tem um pequeno campo de futebol.

Figura 3: Praça Professor Nelson Ângelo dos Santos



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

Praça Professor Nelson Ângelo dos Santos (figura 3), localizada no Bairro Jardim Zeferino II, esse espaço denominado de praça ainda não está estruturado com calçamento, bancos, entre outros mobiliários e benfeitorias, é apenas um terreno de terra batida e algumas árvores, não proporcionando aos moradores condições de uso para práticas de atividades de lazer.

Figura 4: Campo de jogo de malha e Estádio Municipal.



Figura 5: Academia ao ar livre e Estádio Municipal.



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

No Bairro Zeferino I encontra-se o Estádio Municipal de futebol, sendo todo cercado por alambrado e seu acesso é restrito, de um lado tem um campo coberto para jogo de malha e do outro lado uma academia ao ar livre (figura 4 e 5).

Figura 6: Praça Fidélis José de Souza



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

A Praça Fidélis José de Souza (figura 6), Praça Pública localizada no Bairro Jardim Bela Vista, possui alguns bancos, é arborizada ao redor, tem alguns mobiliários de academia ao ar livre e uma Igreja Católica.

Figura 7: Parque municipal Vereador Wilson Souza Rézio



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

O parque municipal Vereador Wilson Souza Rézio (figura 7) localizado no bairro Jardim Santa Rosa II, possui boa arborização distribuída pelo parque, uma pista de corrida e caminhada, um Playground e um campo de futebol, proporcionando aos moradores um lugar atraente para o desenvolvimento de atividades de lazer e esportiva.

Figura 8: Praça dos bandeirantes



Fonte: Fotos do autor, realizadas em 26 de dezembro de 2024

A Praça dos Bandeirantes ou praça da Igreja Matriz com é conhecida (figura 8) por ter como destaque em sua paisagem a Igreja Católica Matriz de São José dos Quatro Marcos, foi criada pela Lei Municipal nº 053 de 28 de março de 1985, é a maior e principal praça da cidade, localizada no centro, tem ao seu redor diversos tipos de comércio como lanchonetes, sorveterias, um supermercado, um banco, uma farmácia, uma distribuidora de gás, uma escola estadual, a câmara de vereadores do município. Possui uma arborização pouco densa, uma boa quantidade de bancos, boa qualidade do calçamento, e devido a sua infraestrutura e localização é a praça que mais atrai os moradores e tem maior movimento de pessoas, durante a noite funciona alguns food trucks e um Playground com cama elástica (pula pula) e escorregador inflável.

Os principais tipos de equipamentos de lazer encontrados foram as praças públicas, algumas em bom estado de conservação e mais equipadas com mobiliário dos tipos bancos, de academia ao ar livre e de Playground, na praça central tem apenas bancos, nas periféricas foram encontrados outros mobiliários como de academia ao ar livre e Playground, também há uma que não oferece a população condições mínimas para seu desfrute, no caso de parques foi encontrado apenas um, com pista para caminhada e corrida, o campo de jogo de malha foi uma surpresa pois não é comum este tipo de campo nas cidades.

A pesquisa revelou uma diversidade de tipos de espaços de lazer existentes, e as variadas condições de conservação e estrutura disponíveis para a prática de atividades de lazer e recreação para a população, as praças públicas se destacam com maior número, sendo as praças da Igreja Redonda e a dos Bandeirantes as que estão em melhores condições, e esta pela diversidade de comércio e outras instituições ao seu redor tem uma maior dinâmica de uso, por outro lado algumas praças não apresentam uma boa infraestrutura e carecem de investimento e melhorias, sendo a que está em pior condição é a Professor Nelson que não oferece nenhuma infraestrutura para uso da população local, o campo de malha não é algo comum mais importante para diversificar o tipo de atividade disponível a população, apenas um parque foi encontrado, este oferece boas condições para prática de atividades de lazer e esportivas, mesmo encontrando diversos equipamento de lazer espalhados pela cidade ainda há a necessidade de melhoria em vários desses equipamentos, e o aumento da oferta ainda necessário para atender aqueles bairros

que não são beneficiados com a disponibilidade desses espaços, principalmente os mais periféricos.

Considerações Finais

Os resultados da pesquisa mostram como é importante a disponibilidade de equipamentos de lazer para a população de São José dos Quatro Marcos, e que existem desafios a serem superados, como a falta desses espaços em vários bairros. O aumento da oferta destes espaços e a melhoria dos que já existem é necessário e é responsabilidade do poder público planejar novos espaços destinados a práticas de atividades de lazer, zelar pelos que estão em bom estado e revitalizar aqueles que necessitam de melhorias, como salientam Santos e Manolescu (2008), além destas responsabilidades, criar mecanismos que incentivem o uso destes espaços pela população, o que resulta em maior inclusão social, integração da comunidade, promoção da saúde física e mental entre outros fatores que impactam positivamente a qualidade de vida dos munícipes.

Foi verificado uma diferença da qualidade entre as praças, sendo a praça central da cidade a que tem melhor qualidade, enquanto as dos bairros mais periféricos carecem de melhorias, isso faz com que essa população da periferia que é a mais carente tenha dificuldade para ter acesso a áreas de lazer, por falta destas áreas próximas as suas casas ou por falta de adequação das existentes, culminando com o que dizem (Melo, 2003) e (Galhard, 2024) sobre dificuldade do acesso a áreas de lazer pelas pessoas com menor renda.

Dado o exposto para melhorar esta situação faz-se necessário a democratização de acesso a esses espaços, com a participação da comunidade na definição e gestão dos espaços públicos, por meio de audiências públicas, orçamento participativo, participação nos conselhos gestores, enquetes, pesquisas e votações, por esses meios o atendimento as necessidades da população podem ser viabilizados e garantidos, e só assim teremos cidades mais justas e equitativas, em que toda população usufrua do direito à cidade e ao lazer.

REFERÊNCIAS

CONSTANCIO, G. V. A.; GOMES, L. O. A importância de áreas de lazer nas cidades do interior. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**. (Arquitetura e Urbanismo) UNIFACIG 2021. Disponível em <<https://pensaracademico.unifacig.edu.br>>. Acesso 12 jan. 2025.

CASSIMIRO, A. C. L.; SOUZA, E. E.; GONÇALVES, V. L. Análise dos espaços e equipamentos de lazer de seis municípios da zona da mata de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 4, 2021.

CRESWELL, J. W. **Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa**: Escolhendo entre Cinco Abordagens. Penso Editora, 2014.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo, Perspectiva, 1976.

GALHARDI, Leonardo. A dimensão socioespacial das praças públicas na cidade de Rio Claro-SP. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades. Censo demográfico de 2022. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 5ª Edição – 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 5. ed., 2003.

MELO, V. A. A cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 6, n. 1, 2003.

SANTOS, A.C.M.F; MANOLESCU, F.M.K. A importância do espaço para o lazer em uma cidade. ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ENCONTRO LATINO AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO. **Anais...** XII e VIII, Universidade do Vale da Paraíba, 2015. Disponível em: <https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivos>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TRENTIN, T. R. D.; TRENTIN S. S. Direito ao lazer e a desconexão do trabalho como meio de garantir os direitos fundamentais do trabalhador. **Pensando Direito**, ano 3, n.5, p. 08-30, jan/jun. 2013. Disponível em:< <https://www.academia.edu>>. Acesso em: 23 de jan. 2025.